

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Relatoria: Matildes dos Santos Neta
Illana Almeida Santos

Autores: Pietra Éveli Costa Teles
Cíntia Loureiro da Silva Rangel
Gléssia Carneiro Guimarães

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Em vivência da pandemia COVID-19 desde março de 2020 e seu efeito catastrófico mundialmente em disseminação comunitária surgiu a necessidade de reorganizar os sistemas de saúde para enfrentamento a pandemia e continuidade dos programas essenciais, inclusive na atenção primária à saúde porta de entrada ao SUS e prestadora dos serviços pré-natais, atualmente as gestantes correm maiores riscos de desfechos gestacionais ruins se infectadas pela COVID-19, impondo muitas gestantes a romperem com o acompanhamento pré-natal por medo de uma possível contaminação ao deslocar-se até a unidade de saúde para consultas de rotina. Objetivo: Compreender conforme a literatura nacional e internacional disponível, como tem ocorrido o acompanhamento ao pré-natal de risco habitual na atenção primária em tempo de pandemia pela COVID-19. Métodos: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo, realizada através de um levantamento bibliográfico no portal de busca Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), as bases de dados utilizadas foram (LILACS), (MEDLINE) e (SCIELO). Para a coleta de dados foram utilizados os descritores: COVID-19; SARS-CoV-2; Pandemia; Pré-natal; Gravidez; Atenção primária à saúde e Telessaúde combinados ao operador booleano END. Resultados: Amostra final foi composta por 09 artigos destes emergiram 03 categorias: 'Adaptações para manutenção do acompanhamento pré-natal de risco habitual na atenção primária à saúde em tempos de pandemia COVID-19'; 'Dificuldades enfrentadas por profissionais Enfermeiras (os) para manutenção do pré-natal de risco habitual em tempos de pandemia COVID-19' e 'Dificuldades enfrentadas por gestante para manutenção do pré-natal de risco habitual em tempos de pandemia COVID-19'. Considerações finais: Mantiveram-se os cuidados pré-natais estes indispensáveis, pois, objetiva acolher e acompanhar a mulher durante a gestação sem prejuízos ou desistência, para manutenção das consultas pré-natais foram realizadas adaptações e adoções de medidas de segurança para profissionais enfermeiras(os) e gestantes. As mudanças impostas pela pandemia COVID-19 desencadearam em dificuldades para manutenção dos cuidados pré-natais de rotina. Talvez a pandemia COVID-19 seja a crise de que precisávamos para avançar o cuidado pré-natal.